



FÓRUM DO CAMPO
LACANIANO
REGIÃO DOS LAGOS

CADERNO DE ATIVIDADES

1º SEMESTRE 2023

Comissão de gestão para o biênio 2023/2024

Coordenação: Sandra Monica del Rio

Coord. Adjunta: Leila Equi

Secretaria: Roberta Ramalho

Tesouraria: Ana Goldemberg

Coord. Cartéis: Sabrina Celles

Delegada: Andressa de Lacerda Dumarde

Acompanhe e participe das atividades do FCLLAGOS através das redes sociais:



Instagram: @fcllagos



Facebook: fórum do campo lacaniano região dos lagos



E-mail: fcllagos4@gmail.com

- **EDITORIAL**

- **E A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil)**

- **A Internacional dos Fóruns (IF)**

- **Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL)**

- **Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos (FCLLAGOS)**

- **PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES (1º semestre 2023)**

EDITORIAL

Com alegria anunciamos a Abertura das Atividades do 1º Semestre 2023 do FCLLAGOS com o retorno aos encontros presenciais mantendo também a modalidade híbrida para quem quiser participar à distância.

Temos o prazer de abrir o semestre com o produto de um Cartel: o espetáculo teatral “Presente de grego: drama, juventude e paixão alegre” no Espaço de Circo Social de Armação dos Búzios.

A partir da pesquisa desenvolvida através do Cartel “Inconsciente teatral”, estudo da obra de mesmo nome de Antonio Quinet, vinculado ao FCLLAGOS, o professor, ator, diretor Fábio Blanc e a colega psicanalista Manoela Reis Blanc criaram a companhia de teatro Trupe Insana, que apresentarão o espetáculo.

Tive a oportunidade de assistir essa peça no Festival de teatro de Araruama. Fiquei muito emocionada e fortemente sensibilizada pela proposta e a potência dos atores em cena, as vozes, os movimentos...realmente me provocou e causou o desejo de convidá-los para apresentar o espetáculo no nosso fórum; para continuar produzindo novos debates, conversações e questões não só a respeito da relevância que a psicanálise, desde o início, deu à arte e ao teatro, como também as suas implicações e articulações principalmente com o social.

Neste Caderno de atividades, de março a junho, pode-se conferir o calendário de seminários semanais, na modalidade *online* propostos por Leila Equi; Carla Rodrigues; Andressa Dumarde e Sandra del Rio; Sabrina Celles. Aos sábados, uma vez por mês, teremos seminários a cargo de Vera Pollo, Luciana Marques e Sheila Abramovitch, nas modalidades presencias/híbrido no Instituto Federal Fluminense (IFF- Campus Cabo Frio); e o cronograma das Oficinas Clínicas coordenadas por Vera Pollo, atividade restrita aos membros do FCLLAGOS na modalidade *online*.

“Abram também seus ouvidos às canções populares, aos maravilhosos diálogos das ruas. Neles vocês recolherão o estilo através do qual o humano se revela no homem e o sentido da linguagem sem o qual vocês nunca libertarão a fala” (LACAN, 1953, p. 152).

Vamos os trabalhos!

Sandra Monica del Rio
Coordenadora FCLLAGOS

E A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil)

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil (EPFCL-Brasil) é o nome da federação que integra os Fóruns do Campo Lacaniano brasileiros. Os Fóruns são do Campo Lacaniano, nome que evoca o conceito de Jacques Lacan do campo do gozo estruturado pelos discursos como laços sociais.

A EPFCL-Brasil acolhe em seu interior a Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) no Brasil e proporciona as condições necessárias ao acolhimento dos dispositivos locais desta Escola internacional, dando-lhe suporte jurídico e administrativo.

A EPFCL-Brasil respeita o princípio da iniciativa com solidariedade. Assim, cada Fórum do Campo Lacaniano (FCL) conta com uma gestão e uma programação própria, mas partilha de uma orientação comum. Os membros dos Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) são membros da federação (EPFCL-Brasil), e também membros da Internacional dos Fóruns (IF-EPFCL).

A EPFCL-Brasil articula-se com os Fóruns do Campo Lacaniano, brasileiros e de outros países, e com eles mantém intercâmbio e partilha a mesma orientação.

A Internacional dos Fóruns (IF)

A Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano nasceu de uma iniciativa lançada em Barcelona, em julho de 1998. Os Fóruns propõem uma contra experiência, a partir de uma oposição ao abuso do Um na psicanálise. Eles visam uma alternativa institucional orientada pelos ensinamentos de Sigmund Freud e Jacques Lacan.

Desde 1999, a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL) é uma federação de diversos Fóruns – distribuídos no mundo com mais de 1300 membros – agrupados em sete zonas (zona Francófona, zona Anglófona, Espanha, Itália, América Latina Norte, América Latina Sul e Brasil). Uma Carta, revista em julho de 2006 e em julho de 2008, define seus princípios gerais. O funcionamento da IF-EPFCL em nível internacional é assegurado pelo Colegiado dos Representantes (CRIF), que se articula em nível nacional e regional com os delegados dos Fóruns os quais integram, por sua vez, o Colegiado dos Delegados .A Carta da IF-EPFCL e anexos foi atualizada depois da Assembleia Geral de Julho de 2022.

O objetivo principal da IF-EPFCL se desdobra em três eixos: a crítica, a articulação com os outros discursos e a polarização em direção a uma Escola de psicanálise. Os Fóruns nasceram de uma exigência relativa às condições necessárias para a manutenção do discurso analítico. De acordo com essa origem, continuará sendo uma de suas finalidades constantes a crítica do que se diz em nome da psicanálise no conjunto das diversas correntes do movimento analítico e a das práticas institucionais que se propõem sustentá-la. Os Fóruns começaram com o debate crítico, eles velarão para manter-lhe a exigência, conforme as conjunturas que virão. Sendo do Campo Lacaniano, o qual inclui em seu conjunto os discursos reguladores dos gozos, os Fóruns têm como vocação própria assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no seio dos outros discursos. Os Fóruns não deixam de ser orientados rumo à Escola de onde tomam seu sentido, pois é a Escola que se dedica a cultivar o discurso analítico. A experiência prova que esse discurso, sempre ameaçado pelo recalque, pela tendência a se perder e a se fundir no discurso comum, está à mercê das contingências do ato analítico.

A IF-EPFCL é regida por uma Carta de Princípios e possui as seguintes instâncias: CRIF e Delegados.

Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL)

Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) reúnem psicanalistas e não psicanalistas em diversas cidades em várias partes do mundo. Estes Fóruns estão associados à IF-EPFCL e o seu objetivo principal se deduz ao mesmo tempo de sua origem e dessa referência: contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século.

O movimento dos Fóruns do Campo Lacaniano no Brasil constituiu a comunidade psicanalítica que deu origem à federação EPFCL-Brasil e que se distribuiu em diversas cidades e estados do Brasil. Os Fóruns do Campo Lacaniano acolhem todos aqueles que se interessam pelo estudo da psicanálise, por suas conexões e por suas relações com outros discursos.

Os Fóruns locais possuem gestão e programa independentes de qualquer ingerência, mas não sem articulação e solidariedade com o estatuto da EPFCL-Brasil.

Os Fóruns sustentam e oferecem à comunidade de suas cidades e estados instâncias de ensino, pesquisa e transmissão chamadas Formações Clínicas do Campo Lacaniano.

Site da EPFCL – Brasil:

- www.campolacaniano.com.br

Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos (FCLLAGOS)

Conheça um pouco da nossa história.

No ano de 2013, o Fórum do Campo Lacaniano RJ promoveu sua I Jornada, cujo tema foi o Autismo, na cidade de Armação dos Búzios, situada na Região dos Lagos, estado do Rio de Janeiro. Essas jornadas foram organizadas por Vera Pollo, com a colaboração de Leila Equi, Maria Pinto, Daniela Velloso, Priscila Muniz e Dominique Lenz. O evento contou com a presença de grande número de participantes da Região dos Lagos. Acredita-se que, apesar do interesse, a participação nas Jornadas organizadas pelo Fórum do Rio de Janeiro, sediadas na cidade de mesmo nome, tornavam inviáveis devido à distância, tempo, custos entre outras razões. Nessa I Jornada, Leila Equi, que na época era Membro do Fórum do Rio de Janeiro, desde sua formação e que tem um vínculo com a cidade de Armação dos Búzios, recebeu demandas para que se oferecesse um seminário na localidade. Assim, Leila abre um consultório de psicanálise em Armação dos Búzios e começa a coordenar um seminário ligado ao Fórum Rio. Desse modo, os interessados pela psicanálise da Região dos Lagos tiveram a oportunidade de se aproximar e estreitar o laço com o Campo Lacaniano.

Passados quatro anos desde a I Jornada sobre o Autismo, em 2017, Antonio Quinet e Leila Equi encontraram-se em Armação dos Búzios e conversaram sobre como o seminário sediado nesta cidade estava atraindo pessoas de toda a Região dos Lagos—interessadas na psicanálise e no ensino de Lacan. Com isso, ele lançou a ideia de se constituir um Fórum nessa cidade. Entretanto, como os participantes do seminário vinham também de outras cidades da Região dos Lagos a Iniciativa foi ampliada para Fórum Região dos Lagos. Interessante notar que o alcance do Fórum Região dos Lagos abriga também municípios de outras regiões do Estado como Casemiro de Abreu (barra de São João), Rio das Ostras e Macaé.

Desse modo, no dia 1º de dezembro de 2017, foi fundada a Iniciativa Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos, cuja adesão contou com os seguintes profissionais, membros fundadores: Ana Lúcia Goldenberg, Ana Paula Lettiere Fulco, Antonio Quinet, Daniela

Velloso, Leila Equi, Luciana Marques, Maria Pinto, Marly Monteiro Klien, Sandra Monica del Rio, entre outros. A coordenação da Iniciativa FCLLAGOS foi composta por Leila Equi, Daniela Velloso, Ana Paula Lettiere Fulco e Antonio Quinet (+1). A coordenação de cartéis ficou a cargo de Ana Paula Lettiere Fulco e Ana Lucia Goldenberg. Na função da secretaria Sandra Monica del Rio e na Tesouraria Renato Equi.

No XX Encontro Internacional da IF-EPFCL, na cidade de Barcelona – ES, em setembro de 2018, em sua Assembleia Geral, o Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos foi constituído com 31 membros. Durante a gravíssima crise causada pela pandemia da Covid 19, em 2020, não cessamos com as tentativas de fazer laços e continuamos nos encontrando na modalidade *online*, com isso, se estenderam as transferências de trabalho e atualmente contamos com membros de outros estados do país.

Se você deseja se tornar membro do Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos, solicitamos que envie um e-mail para a coordenação do Fórum através do endereço: fcllagos4@gmail.com contendo sua Carta de Intenção, descrevendo seu percurso na psicanálise e sua ligação com o Fórum Região dos Lagos. É importante também que neste e-mail que informe seu telefone de contato.

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES PRIMEIRO SEMESTRE 2023

- **ABERTURA COM A APRESENTAÇÃO DA PEÇA TEATRAL “PRESENTE DE GREGO: DRAMA, JUVENTUDE E PAIXÃO ALEGRE”** da Companhia de teatro Trupe Insana.

Data: Sábado 11 de março

Horário: 17:30 horas

Local: Espaço do Circulo Social – Estrada da Usina Velha nro 179 – Centro – Armação dos Búzios. Presencial com transmissão *online*, a senha para acesso será previamente divulgada nas redes sociais e grupos de Whatsapp.

➤ SEMINÁRIOS DOS SÁBADOS - NA MODALIDADE PRESENCIAIS/HÍBRIDO ON-LINE

(A senha para acesso será previamente divulgada nas redes sociais e grupos de Whatsapp).

Datas: 15/04, 20/05, 17/06

09:00 horas "A LÓGICA DA SEXUAÇÃO"

Coordenação de Vera Pollo

Para dar continuidade ao que chamou de "o legado freudiano", qual seja, o ser-para-o-sexo, Lacan propõe ao longo do Seminário 20 (1972-1973) o "quadro da sexuação", no qual se lê os argumentos que podem levar um ser falante a se dizer homem ou mulher. Para fazê-lo, ele cria um quantificador até então inexistente na lógica proposicional: o não-todo. Ele o aplicará à relação de alguns sujeitos com o falo, mas não só. Desta forma, este seminário é uma proposta de leitura deste quadro. Aconselha-se a leitura prévia do Seminário livro 20 cujo tema em francês permite uma dupla tradução em português: "no corpo" e "mais, ainda".

10:30 horas "LACAN EM SERIE...COM FREUD"

Coordenação de Luciana Marques

A proposta deste seminário é uma visita aos seminários de Jacques Lacan, sempre articulada aos ensinamentos de Freud. Neste primeiro semestre de 2023, faremos uma retomada do seminário livro 1, " Os escritos técnicos de Freud", para entrar no seminário livro 2, " O eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise". Sugerimos a leitura dos seminários mencionados.

12:00 horas "O AUTISMO NA ATUALIDADE"

Coordenação de Sheila Abramovitch

Nesses três encontros, discutiremos questões relevantes ao autismo hoje, considerando a posição do sujeito autista frente ao Outro da linguagem e suas consequências clínicas. Diante das pautas identitárias e políticas, que a falsa epidemia de autismo nos convoca, apresentamos a psicanálise como uma modalidade de atenção e de orientação para o tratamento de

crianças autistas. Na interlocução com o discurso da ciência, interroga-se o lugar de segregação em que estas crianças são colocadas, forcluindo o sujeito do inconsciente. A evolução do diagnóstico, desde o autismo infantil precoce de Leo Kanner (1943) até o Transtorno do Espectro Autista (TEA) da DSM-5-TR (2023), cobra dos psicanalistas posicionamento. Onde se insere a psicanálise, na clínica com crianças autistas?

15/04/23 – “A querela do diagnóstico de autismo”.

20/05/23 – “A relação do autismo e o Outro”.

17/06/23 – “Psicanálise e autismo”.

Indicações bibliográficas

ABRAMOVITCH, S. Um hospital-Dia com crianças. Revista Marraio, Rio de Janeiro, v. 0, p. 103-110, 2000.

BETTELHEIM, B. Joey, o menino-máquina. In: A fortaleza vazia. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1987.

DIAS, A.C.A.L. O desejo na psicose e o projeto terapêutico singular: a direção do tratamento na saúde mental pública. Benjamim editorial. São Paulo, 2022.

DRAPIER, J.P. Autismo: estrutura ou superestrutura? In: A PESTE: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia, v. 4 n. 1 (2012). <https://revistas.pucsp.br/apeste/issue/view>

LAURENT, E. (2014). A batalha do autismo: da clínica à política. Rio de Janeiro: Zahar.

LEFORT, R. & LEFORT, R. (1980). O nascimento do Outro. Salvador, BA: Fator, 1990.

MALEVAL, J-C. Da estrutura autista. Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana. Rio de Janeiro, 13(26), 4-38, mai. a out. 2018.

QUINET, A. Os outros em Lacan. Coleção Passo-a-Passo, livro 94. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SOLER, C. Autismo e paranoia. In: O inconsciente a céu aberto na psicose. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

➤ SEMINÁRIOS DURANTE A SEMANA

PSICANALISE E LITERATURA - SEMINARIO DE LEITURA "Annie Ernaux"

Coordenação de Carla Rodrigues

Datas: Segundas-feiras 27/03, 24/04, 29/05, 26/06

Horário: 18:00 horas

On-line a través do Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada nas redes sociais e grupos de Whatsapp).

“Os anos” é uma obra literária cuja forma criada pela sua autora, a francesa Annie Ernaux, tem sido denominada de “autoficção”. O livro, editado na França em 2008 e recém-traduzido no Brasil, conta os anos vividos entre 1941 e 2006, misturando as suas memórias pessoais com a história da França, combinando episódios familiares, como os almoços de domingo ou a experiência de formação universitária com fatos históricos como o fim da segunda guerra mundial, a guerra da Argélia, o Maio de 68 etc. A trama vai servindo para que a personagem reconheça ao longo da narrativa como o seu passado de jovem pobre no interior da França, filha de pequenos comerciantes sem escolaridade, é infamiliar em relação à sua vida de professora, numa cultura que a torna, ela também, infamiliar aos olhos dos seus pais e de sua família de origem. Essa é uma hipótese de interpretação da angústia que atravessa a narrativa de Ernaux – ser e não ser, ao mesmo tempo, parte da sua história. Nossa proposta é pensar que isso que a autora chama de “autoficção” é o que nós escutamos na clínica, um relato autoficcional de si ou também o que Jean-Pierre Drapier chama de “escritura clínica”. Na narrativa de Ernaux, ela se mostra imersa numa experiência de infamiliar (tomando aqui uma das traduções brasileiras para Unheimlich): ser e não ser ao mesmo tempo aquilo que se constituiu na sua história, pertencer e não pertencer ao seu lugar de origem. Complementar a “Os anos” temos “O lugar”, um livro sobre a morte do pai cujo significante “lugar” pode ser escutado com alguma ambiguidade: o lugar do pai e o lugar do pertencimento, o “meu” lugar, aqui entre aspas já para indicar a impossibilidade de um lugar próprio, coincidente com a origem, essa sempre fantasmática, mas também “lugar social” como categoria sociológica, e “A vergonha”, no qual a autora se refere ao constrangimento que a dominou depois de ver o pai agredir a mãe na cozinha de casa, ponto de partida para uma narrativa sobre a diferença de classe social que ela passa a perceber entre a sua família e

“os outros”. Ernaux tem produzido uma narrativa fictícia que, como nos lembra Lacan no seminário 7, tem estrutura de verdade (p. 22 ed. bras). Nessa passagem, Lacan puxa um fio em que liga o fictício ao campo do simbólico, o que me parece poder se conjugar a literatura produzida por Ernaux. Sua escrita afirma essa estrutura de verdade, sem deixar de se reivindicar no registro do fictício, ambiguidade que produz um estranhamento no seu texto.

A proposta do seminário é perseguir essa injunção entre verdade e ficção, a partir da escuta do que Ernaux afirma ser o objetivo de sua escrita: “Salvar alguma coisa desse tempo no qual nós nunca mais estaremos”. Nós, quem? é uma pergunta que se abre a partir daí e que poderia ser trabalhada numa leitura clínica que percorreria, durante o ano de 2023, essas três obras já mencionadas.

LEITURA COMENTADA DO SEMINÁRIO “AS PSICOSES”, livro 3, de Jacques Lacan

Coordenação de Leila Equi

Datas: quintas-feiras 09/03; 13/04; 11/05 e 15/06

Horário: 20 horas

On-line a través do Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada nas redes sociais e grupos de Whatsapp).

No nosso primeiro encontro, dia 9 de Março, faremos uma retrospectiva das primeiras lições do Seminário “As psicoses”, livro 3, tomando a psicose como uma questão. É, também, com essa perspectiva que continuaremos a leitura do mesmo seminário, seguindo a orientação de Lacan, que sugere a cada um buscar suas próprias respostas, ou mesmo novas questões.

SEMINARIO DE CARTEIS- “RODAS DE CONVERSAS DOS CARTEIS”

Coordenação de Sabrina Celles

Datas: quintas-feiras 16/03, 20/04, 18/05 e 01/06

Horário: 20 horas on- line a través do Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada nas redes sociais e grupos de Whatsapp).

O cartel é um dispositivo criado por Jacques Lacan e está na base de sua Escola desde a fundação. É um modo de trabalho único e fundamental na formação do analista lacaniano, pois proporciona um caminho de

aprimoramento teórico singular e ao mesmo tempo enlaçado a outros. As experiências em cartéis são muito diversas, sendo comuns não só os avanços, mas também as crises de trabalho e às vezes, seu impedimento. Isso porque sustentar um cartel exige um trabalho psicanalítico de sustentação do próprio desejo. O cartel convoca o analista - sempre em formação - a sustentar em ato a sua relação com a causa analítica, estando advertido do não saber e, ao mesmo tempo, desejando saber algo a mais. Portanto, essa atividade convida os cartelizantes dos cartéis inscritos no Fórum do Campo Lacaniano Região dos Lagos a compartilharem suas experiências em rodas de conversas - sobre o tema do cartel ou seu funcionamento - com o objetivo de aproximar a comunidade do trabalho em cartel, criando e estreitando os laços de trabalho em torno deste dispositivo. A cada encontro os participantes de um cartel estarão com a palavra. Com a nossa mediação, em conjunto com a contribuição de todos que estiverem presentes, sustentaremos a discussão sobre o cartel como dispositivo, ou sobre o tema que o cartel trouxer. A atividade será aberta a todo aquele que desejar se aproximar desse modo de trabalho. Contaremos com a participação de Zilda Machado, AME da EPFCL e membro do Fórum Belo Horizonte, que aceitou generosamente o convite feito a partir de seu trabalho e contribuição com o tema.

SEMINARIO ” FUNÇÃO DOS DELEGADOS E SUAS REPERCUSSÕES”

Coordenação de Andressa de Lacerda Dumarde e Sandra Monica del Rio

Datas: quintas-feiras 30/03, 06/04, 04/05, 22/06

Horário: 20 horas

On-line através do Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada nas redes sociais e grupos de Whatsapp).

Pensamos este seminário aberto aos membros e participantes, como um espaço de esclarecimentos sobre a função dos delegados na Escola e suas repercussões no laço entre as instancias. Teremos convidados para abrir o debate e conversar sobre o funcionamento do Fórum, sua ligação com a Federação EPFCL Brasil e com a Internacional dos Fórum.

OFICINA CLINICA

Coordenação Vera Pollo

Datas: quintas-feiras 23/03, 27/04, 25/05

Horário: 20 horas

On-line através do Zoom (A senha para acesso será previamente divulgada nas redes sociais e grupos de Whatsapp).

Neste primeiro semestre daremos continuidade à Oficina Clínica, espaço de elaboração coletiva de um saber sobre a prática analítica através do esforço de construção do caso clínico, a partir do relato do analista que dirige o tratamento.

Sabemos que não se trata de uma supervisão de caso em grupo, mas de um espaço de conversação e porque não debate de aquilo que se nos apresenta na clínica, como estrutura, tipo clínico, transferência e outras tantas questões.



FÓRUM DO CAMPO
LACANIANO
REGIÃO DOS LAGOS